

PROJETO DE LEI Nº 35 /2023.

DE 03 DE NOVEMBRO DE 2023.

**ATRIBUI NOME PRAÇA RAIMUNDA MACIEL  
ALMEIDA NA ZONA URBANA DO  
MUNICÍPIO DE FERNANDO FALCÃO – MA.**

**Art. 1º** - Fica denominado na estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Fernando Falcão-MA,

**PRAÇA RAIMUNDA MACIEL ALMEIDA,**

Localizada na zona urbana, entre a Rua Antônio de Meio Távora e Rua Altino Resplandes- Centro, Fernando Falcão-MA. Em homenagem a senhora **Raimunda Maciel Almeida** (in memoriam). Biografia em anexo.

**Art. 2º** Caberá à Secretaria de Obras tomar medidas adicionais para as devidas inscrições da denominação, fachada e placa da praça, (se necessário).


**Art. 3º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeita Municipal de Fernando Falcão, Maranhão, em 03 de novembro de 2023.

  
**RAIMUNDA DA SILVA ALMEIDA**  
*Prefeita Municipal*

**CÂMARA MUNICIPAL  
FERNANDO FALCÃO  
APROVADO**  
03 / 13 / 2023

CÂMARA MUNICIPAL DE FERNANDO FALCÃO  
Jesualdo Fefreira dos Santos  
Presidente



## **Biografia de Raimunda Maciel Almeida**

Raimunda Maciel Almeida, nasceu no povoado Bacabal dos Maciel, município de Barra do Corda, no dia 15 de agosto de 1931; filha de Alderico Maciel e Maria Lôbo Maciel; casal de grande influência na região do sertão.

Raimunda Maciel na adolescência foi estudar em Barra do Corda em casa de parentes. Era uma jovem muito linda, dedicada e inteligente.

Aos 21 anos de idade, casou-se com Acrísio Carvalho de Almeida; foram morar no povoado São Lourenço (Mucura) município de Tuntum; moraram lá 11 anos. Em 1965 veio com seu esposo e filhos morar no povoado Jenipapo dos Resplandes, município de Barra do Corda, atualmente Fernando Falcão.

Nessa época, era um tempo de muitas dificuldades, além dos serviços domésticos, tinha que costurar, bordar e fiar na roda e no fuso para tecer redes e lençóis. Nada era fácil para as mães de famílias como hoje em dia. Raimunda Maciel foi uma grande mulher, destemida, trabalhadeira; fez grandes amizades; era solidária, amiga e companheira; tinha muitos compadres e afilhados na região. Foi pioneira na construção da primeira igreja católica do povoado, arrecadando dinheiro, ofertas para a construção no terreno doado pelo o casal Acrísio e Raimunda.

Em 1997 adoeceu e faleceu no dia 8 de fevereiro de 2000 com apenas 69 anos de idade; deixando um grande legado de trabalho, de boa esposa, boa mãe e boas amizades; restando apenas saudades aos seus familiares e amigos.